

Remoção Vesical da Ponta Solta do Baquelite Durante Ressecção Prostática: Uma Nova Estratégia

Daniel Xavier Lima, Claudinei Tavares Pereira, Valdinei Oliveira Rocha, Maria Eduarda de Lima Silva

Correspondência*: limadx@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O descolamento da ponta do revestimento do ressectoscópio (baquelite) no peroperatório é um evento que causa transtorno ao cirurgião pela dificuldade técnica da sua remoção por via uretral. Diversas técnicas endoscópicas foram descritas para se evitar a cirurgia aberta. A maioria destas estratégias envolvem custo considerável ou equipamento que não está sempre disponível ao urologista. Neste relato de caso, descrevemos uma técnica nova e simples de remoção, sem necessidade de utilizar equipamentos sofisticados.

APRESENTAÇÃO DO CASO

A extremidade da ponta do baquelite de um ressectoscópio Storz 26 Fr foi removida utilizando-se um fio de polipropileno 2-0 passado com pinça endoscópica por dentro da peça, que posteriormente foi ajustada externamente a um cistoscópio. O conjunto foi removido com facilidade pela uretra, mantendo-se a tensão pelas pontas do fio exteriorizadas previamente (foto). As técnicas encontradas na literatura são a remoção com balão de embolectomia, com o cistoscópio flexível (técnica ideal) ou ainda com a alça de hemostasia (roller ball), ou a fragmentação com laser e remoção dos fragmentos. A fragmentação envolve a dificuldade técnica de se manter a peça estável na bexiga para a aplicação do laser e o risco potencial de laceração uretral pelos fragmentos retirados.

CONCLUSÃO

A técnica descrita pode ser caracterizada como segura, barata e simples e é especialmente válida para centros urológicos que não dispõem de um cistoscópio flexível no momento do incidente cirúrgico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bansal A, Yadav P, Kumar M, et al. Foreign Bodies in the Urinary Bladder and Their Management: A Single-Centre Experience from North India. *Int Neurourol J.* 2016;20(3):260-269. doi:10.5213/inj.1632524.262
2. Coker CB, Winkler M, Kapasi F, Mufti G. Removal of a detached resectoscope insulating beak from the bladder. *Br J Urol.* 1998;81(4):622. doi:10.1046/j.1464-410x.1998.00651.x
3. Huynh CC, Ahmad NA, Woo H. Retrieval of a detached resectoscope sheath beak during a TURP. *Int Urol Nephrol.* 2009;41(3):465-466. doi:10.1007/s11255-009-9559-4
4. Davis NF, McGuire BB, Flood HD. Delayed presentation of a detached resectoscope beak and treatment with thulium laser. *Can Urol Assoc J.* 2011;5(2):E17-E18. doi:10.5489/cuaj.10048
5. Athayde J, Papanikolaou F. Flexible cystoscope retrieval of detached resectoscope sheath beak. *Can Urol Assoc J.* 2017;11(3-4):E124-E125. doi:10.5489/cuaj.4145